



“Vivências IFSP”: a interface entre ensino, pesquisa e extensão materializada em um livro artesanal de autoria coletiva

Thalita Muller Oliveira¹, Ágata Nelza Gomes de Souza²

¹ Discente do Técnico em Administração, Bolsista de Extensão, IFSP, Câmpus Jacareí, thalitamuller1@gmail.com

² Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica, ProfEPT, Bibliotecária-documentalista, Coordenadora de Biblioteca, IFSP, Câmpus Jacareí, agata.souza@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.07.02.00-1 Biblioteconomia

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Objetiva-se a construção de um livro artesanal com autoria da comunidade do IFSP/Jacareí. O projeto é uma iniciativa da biblioteca do câmpus que busca, cotidianamente, se tornar um espaço de interação social e de compartilhamento de informações e conhecimentos. Ele busca valorizar e tornar pública as experiências vividas por servidores e egressos que fizeram parte dos primeiros anos do câmpus. O registro dessas memórias é fundamental para a percepção dos avanços que foram feitos ao longo do tempo e para a consolidação de uma memória institucional. As vivências atuais dos alunos e da comunidade externa também fazem parte do livro. Para promover e facilitar a contribuição textual de cada participante, diversas oficinas de produção escrita foram promovidas. Destacam-se os resultados mais expressivos: a valorização simbólica do objeto “livro”, a disponibilização de registros acerca da memória institucional, a ampliação da integração entre alunos e comunidade externa e, por fim, a ampliação do acervo da biblioteca, pois ao final do projeto, uma cópia do livro construído poderá ser trocada por um livro de literatura em bom estado. Assim, a ação contribui para o desenvolvimento institucional e local, gerando valorização e empoderamento dos indivíduos que, de fato, dão vida ao câmpus.

PALAVRAS-CHAVE: biblioteca; extensão; leitura; produção escrita; memória institucional; cotidiano acadêmico.

AÇÃO VINCULADA: Vivências IFSP – Criação de livro artesanal. Sigproj N° 260026.1420.165621.20022017.

INTRODUÇÃO

Diante da “euforia tecnológica” em que estamos inseridos, poucos são os espaços em que o tempo para o diálogo, para a troca e para a reflexão delineada sobre o papel é oportunizado. Segundo Soares (1999, p.3), o letramento é considerado um “estado ou condição de quem não só sabe ler e escrever, mas exerce as práticas sociais de leitura e de escrita que circulam na sociedade em que vive, conjugando-as com as práticas sociais de interação oral”. Nesse sentido, é possível inferir uma clara associação entre leitura, escrita, interação oral e convivência. Mas, nada mais agradável do que escrever sobre si, sobre suas vivências e realidades. É sobre esse caminho que o projeto de extensão “Vivências IFSP” está embasado. Ele, além da criação de um livro artesanal, tem por objetivo principal registrar as memórias da escola, seus desafios e conquistas. Especificamente, objetiva-se oportunizar o debate acerca de diferentes temáticas relacionadas ao cotidiano dos alunos do IFSP/Jacareí; promover o aprofundamento do contato com as problemáticas sociais e culturais vivenciadas pela comunidade; estimular a troca de pontos de vista, interpretações e experiências vividas de forma lúdica e criativa, com valorização da construção de opiniões e argumentos; fortalecer a identidade e a comunicação por meio da leitura, diálogo, produção e compartilhamento do produto cultural confeccionado (livro artesanal). Enfim, sua importância está centrada na ação dialógica sobre

as experiências vividas que fomenta, já que tal ação “liberta o indivíduo através do diálogo, da criatividade, rompendo com a cultura do silêncio imposta pelas classes dominantes, pois a ação dialógica faz com que todos possam refletir sobre os acontecimentos de sua realidade” (RIBEIRO; CUNHA, 2007, p. 4).

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizaram-se três métodos para a produção dos textos que compõem o livro “Vivências IFSP”. O primeiro trata-se da oferta de oficinas que tem o foco central na produção escrita. São elas: “Escrita Criativa” e “Análise e Prática de Redação”. Ambos foram acessíveis tanto à comunidade interna quanto à externa. Durante as oficinas, houve a proposição que o tema de escrita girasse em torno das vivências no ambiente IFSP. O segundo método de estímulo à produção textual foi a coleta de depoimentos – e posterior transcrição – de servidores e egressos que vivenciaram os primeiros anos do câmpus. E, por fim, o último método utilizado foi a sensibilização de docentes para que propusessem atividades na qual o IFSP fosse a temática central. Assim, além da finalidade educacional, alguns trabalhos poderiam contribuir para o corpo do texto do livro artesanal.

A divulgação foi realizada por meio da confecção de cartazes – com foco criativo e valorizando o perfil dos potenciais participantes – e por meio das redes sociais, com destaque para a página da biblioteca no Facebook, disponível em: <<https://www.facebook.com/biblioteca.ifspjacarei/>>.

Para realização das oficinas utilizaram-se os materiais disponibilizados pelo próprio câmpus (espaço físico, projetores, acervo bibliográfico, fotocópias etc.). Já o livro artesanal foi diagramado com o apoio do software Adobe InDesign CC e sua posterior impressão foi realizada em papel A4. Utilizaram-se recortes de caixas de papelão, posteriormente pintadas, para a construção das capas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No passado, a invenção da escrita revolucionou o modo como o ser humano lida com a informação. E o livro, como uma coletânea de memórias informacionais escritas, tornou-se o pilar do conhecimento e do desenvolvimento da reflexão e da consciência (SOVERAL, 1996). Assim, fomentar a valorização simbólica do objeto “livro” é considerado um dos resultados mais marcantes do projeto.

A integração entre a comunidade acadêmica, sobretudo nas oficinas realizadas, também se configura como um resultado relevante do projeto “Vivências IFSP”. E esse resultado está fisicamente materializado no livro artesanal confeccionado. Entretanto, há outros resultados intangíveis que também podem ser elencados, como por exemplo, o sentimento de valorização expresso por alguns participantes. Para eles, ser convidado para fazer parte do livro foi uma forma de reconhecimento institucional das contribuições realizadas no passado, ampliando assim, o sentimento de parceria estabelecido. Já que “[...] você tem uma história dentro de uma empresa e a memória vai registrar tudo aquilo que você seleciona de importante na sua experiência com essa organização, com gestores, [...] e com a comunidade, enfim, tudo aquilo que faz parte da vida.” (NASSAR, 2009). Dessa forma, registrar a história da organização é, por consequência, registrar a história das pessoas dessa organização.

Outro resultado também merece relevância: a aproximação da aluna-bolsista com o ambiente da biblioteca e das práticas de ações culturais. A possibilidade de fazer parte do projeto “Vivências IFSP” oportunizou o melhor conhecimento do universo da literatura e, por consequência, seus benefícios. Houve ampliação do conhecimento cultural e, até mesmo, daqueles relacionados à gestão de projetos. Algumas tarefas se mostraram complexas para a execução de uma bolsista de nível técnico, entretanto, todas foram executadas e o aprendizado foi assimilado de forma prática.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Pode-se definir a extensão universitária como “uma via de mão dupla por meio da qual a comunidade acadêmica tem oportunidade de aplicar seus conhecimentos em benefício da sociedade e os docentes, discentes e técnicos administrativos, de adquirir novas experiências para a constante avaliação e vitalização do ensino e da pesquisa” (BRASIL, 2011). E, essa aplicação de conhecimentos faz parte da execução de sua responsabilidade social (NUNES; SILVA, 2011).

O projeto “Vivências IFSP”, desde a sua concepção, detém essa visão extensionista presente. E isso se refletiu em sua execução. No geral, principalmente nas oficinas realizadas, houve um equilíbrio entre os números de participantes da comunidade interna e da comunidade externa. A título

de exemplo, apresentam-se os dados dos participantes da oficina de “Escrita Criativa” no gráfico a seguir.

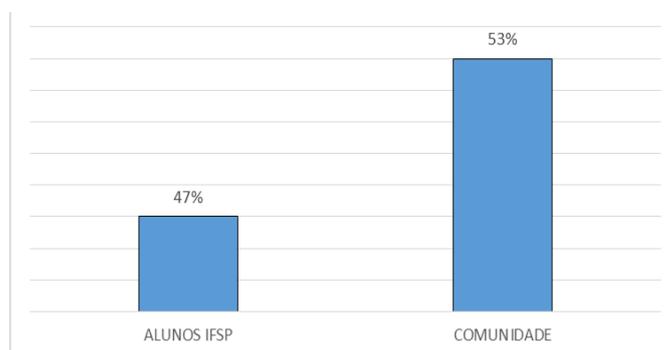


FIGURA 1. Origem dos participantes da oficina “Escrita Criativa”

Durante essa oficina, houve a demanda da comunidade externa por uma ação que, efetivamente, desenvolvesse a escrita de redações, com um enfoque maior no Enem. A necessidade foi atendida com o curso “Análise e Prática de Redação”. Os textos, frutos dessa ação, fazem parte da composição do livro “Vivências” com histórias e crônicas de autoria dos participantes. Caracterizando assim, o envolvimento da comunidade externa nos resultados no projeto em questão.

CONCLUSÕES

Mesmo que o projeto não ofereça o potencial de agrupar os registros de toda a história vivida no câmpus Jacareí, seu desenvolvimento estimulou a discussão sobre a importância de tal ação. Ademais, os momentos de integração e partilha das histórias vivenciadas no IFSP estimulou a troca de pontos de vista e a percepção das diferenças entre o ontem e o hoje na realidade institucional. Conclui-se assim, que o projeto “Vivências IFSP” ressaltou os valores da leitura, da escrita e do diálogo entre seus participantes e, além disso, ampliou a atuação da biblioteca frente às atividades do câmpus.

AGRADECIMENTOS

Reiteram-se os agradecimentos à Direção Geral, à Direção Educacional e à Coordenação de Extensão do câmpus IFSP/Jacareí pela parceria e incentivos oferecidos ao longo do projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3314, de 01 de dezembro de 2011. **Diretrizes para elaboração, planejamento e avaliação de projeto de extensão**, Instituto Federal de Educação de São Paulo, São Paulo, 01 dez. 2011. Disponível em: < <https://goo.gl/fQKfeH>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

NASSAR, P. **Importância da memória institucional**. São Paulo: ABERJE, 2009. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=a9PLsEFhbDM>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

NUNES, A. L. F; SILVA, M. B. C. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-Estar e Sociedade**, Barbacena, ano 4, n. 7, p. 119-133, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://revista.uemg.br/index.php/malestar/article/view/60/89>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

RIBEIRO, A. S; CUNHA, V. A. da. Ação cultural e biblioteca pública, novos caminhos para a educação e o desenvolvimento humano. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA DA INFORMAÇÃO, 7., 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2007, 13p. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4729/1/AndreiaRibeiro.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

SOARES, M. **Português: uma proposta para o letramento**. São Paulo: Moderna, 1999. Livro do Professor.

SOVERAL, E. A. de. **Sobre o valor insubstituível do livro**. Porto: Universidade do Porto, 1996. Disponível em: < <https://goo.gl/m4FCvj> >. Acesso em: 21 jul. 2017.